

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: [emvayego@hotmail.com](mailto:emvayego@hotmail.com)

**GEOGRAFIA**

**SEMANA 25: 08/09/2021 A 10/09/2021**

|  |                                       |                     |
|--|---------------------------------------|---------------------|
| <b>NOME:</b>   | <b>Nº.:</b>                           | <b>SÉRIE: 8ºANO</b> |
| <b>PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI</b>   | <b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS</b> |                     |
| <b>ENVIAR PARA: CLASSROOM</b>  | <b>DATA DE ENTREGA: 10/09/2021</b>    |                     |
| <b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - AMÉRICA LATINA - América do Sul: passado e presente comuns</b>   |                                       |                     |
| <b>HABILIDADE (s) (EF08GE21)</b> Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global. <b>(EF08GE24)</b> Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros). |                                       |                     |
| <b>Estratégias e recursos:</b> Classroom, texto anexado (Livro didático-Por dentro da Geografia-Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.   |                                       |                     |
| <b>ORIENTAÇÕES:</b> O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO, RESPONDER A ATIVIDADE PROPOSTA NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO COM NOME, NÚMERO E SALA. ENTREGA NA CLASSROOM.<br><b>Horário de atendimento: Seg. Ter e Quin das 13h00min às 16h40min.</b>   |                                       |                     |

## **Desafios no século XXI**

Depois de anos de autoritarismo, surgiram novas possibilidades para os países da América do Sul. Desde o fim do século XX e o início do século XXI, vários governantes eleitos assumiram uma visão da sociedade e do mundo que pode resultar em uma maior aproximação entre esses países. Conheça a seguir algumas mudanças recentes em países sul-americanos.

### **Venezuela**

No período em que Hugo Chávez (1954-2013) governou o país, de 1999 a 2013, a Venezuela teve uma maior projeção internacional, sobretudo por sua resistência em relação aos Estados Unidos e a seus vizinhos, aliados à superpotência mundial. Hugo Chávez implementou políticas que visavam melhorar a distribuição de renda no país, mas isso não resultou na erradicação da pobreza, embora a tenha reduzido.

Com a morte de Chávez, assumiu o vice-presidente Nicolás Maduro (1962-). Na eleição ocorrida logo a seguir, Maduro foi eleito presidente e manteve a agenda traçada por seu antecessor, mas não obteve o mesmo sucesso político que ele.

Maduro enfrentou uma época adversa, com redução drástica do preço do petróleo, principal produto exportado pela Venezuela. O resultado foi a instalação de uma crise política e econômica iniciada no final de 2014.

## **Colômbia**

Um aspecto que diferencia a Colômbia dos demais países da América do Sul é que o país é o único que há décadas enfrenta uma guerra civil. Desde a década de 1960, as **Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc)** lutam para introduzir o socialismo no país.

Depois de um período tenso e sem negociação, o governo colombiano conseguiu restabelecer o diálogo com as lideranças das Farc. Depois de quatro anos de negociações e um referendo de paz rejeitado pela população em 2016 – devido a alguns pontos do documento que dividiram a opinião pública –, o governo colombiano e os líderes das Farc assinaram um acordo de paz. O então presidente Juan Manuel Santos recebeu o prêmio Nobel da Paz por seus esforços em acabar com o conflito, e as Farc se transformaram em um partido político (Força Alternativa Revolucionária do Comum). Em 2018, porém, Iván Duque, representando os opositores ao acordo de paz, elegeu-se presidente, trazendo novas incertezas quanto ao futuro político do país.

Economicamente, a Colômbia é um dos países mais prósperos da América do Sul. Destaca-se pela produção e exportação de café, que tem no município de Manizales, no estado de Caldas, o grande polo produtor. O país também exporta minerais, como carvão e ouro, além de ser o maior exportador de esmeraldas do mundo e o principal fornecedor de flores para os Estados Unidos, atividade que emprega muita mão de obra feminina.

**Farc** :Organização revolucionária criada em 1964, que surgiu como um grupo de cunho socialista, atuando no meio rural e adotando táticas de guerrilha (luta armada que combate o governo estabelecido). Seu objetivo declarado é o de promover a distribuição de renda, a reforma agrária e o fim da influência dos Estados Unidos sobre o país, entre outros. Em muitos países, as Farc são classificadas como organizações terroristas pelo fato de realizarem sequestros e extorsões para conseguir dinheiro para a compra de armamentos. • O território venezuelano é dividido em 23 estados. Quais deles fazem fronteira com o Brasil? • Amazonas e Bolívar. Intérprete Catherine Abud/Arquivo da editora 204 Unidade 3 • A Amé.

## **Equador**

O Equador é o principal produtor e exportador de banana do mundo, integrando uma grande cadeia transnacional de produção e comércio deste produto. Quito e Guayaquil são as principais cidades, que apresentam uma diversidade de atividades econômicas.

O principal produto de exportação equatoriano é o petróleo bruto, que em 2016 representou 29% do total de exportações do país. O Equador é também um grande produtor de crustáceos, sobretudo camarões.

## **Peru**

No Peru, destaca-se o dinamismo dos setores de exploração mineral, o principal do país, e as exportações de cobre e de ouro. Outra atividade econômica importante no país é a pesca marítima. Vale ressaltar que o principal parceiro comercial do Peru atualmente é a China, responsável pela compra de 23% do total de suas exportações. O Peru tem recebido um importante fluxo de turistas e de investimentos nos últimos anos. Os diversos atrativos culturais e naturais do Peru fazem do país um dos destinos mais procurados na América do Sul, com destaque para Lima e Cuzco. Investimentos de grupos transnacionais do turismo, associados às políticas desenvolvidas pelo governo, resultaram em melhorias da infraestrutura turística.

## **Bolívia**

A Bolívia, assim como o Paraguai, é desprovida de saída para o mar. O país se destaca como fornecedor de recursos naturais, principalmente petróleo, gás natural e minério de zinco. Juntos, esses produtos representaram 40% das exportações bolivianas em 2016. O Brasil é o principal parceiro comercial da Bolívia, responsável por 18% do total das exportações do país e por cerca de 17% das importações. Além da capital La Paz, destaca-se a outra capital, Sucre, além das cidades de Cochabamba e de Santa Cruz de la Sierra, que desenvolvem importante produção agrícola, principalmente de soja, outro produto boliviano de exportação. Outra característica representativa do país é o reconhecimento de sua diversidade cultural. A grande quantidade de povos indígenas que compõem a população boliviana levou à mudança do nome do país, que passou a se chamar Estado Plurinacional da Bolívia, e ao reconhecimento de 37 línguas oficiais, com predomínio do espanhol.

## **Argentina**

A Argentina é um país com tradição no setor agropecuário. Seu principal produto de exportação é o farelo de soja, que em 2016 correspondeu a 17% das vendas do país para o mercado externo, seguido do milho, que, no mesmo ano, representou 7,4% das exportações. A esses produtos soma-se o relevante rebanho bovino, criado, principalmente, nos Pampas. Nessa região, favorecida pelo relevo aplainado e pela fertilidade do solo, são desenvolvidas as principais atividades agropecuárias do país. Além da proximidade a centros urbanos consumidores, como as cidades de Buenos Aires, Santa Fé, Baía Blanca e Rosário, a região oferece facilidade de escoamento da produção pelo Rio da Prata. Na Argentina também há cidades que contam com a presença de importantes indústrias, como Buenos Aires e Córdoba. Mendoza, por sua vez, se destaca pela produção de vinhos, exportados para muitos países. Os principais parceiros comerciais da Argentina são Brasil, China e Estados Unidos. Em 2016, o Brasil adquiriu cerca de 20% dos produtos exportados pela Argentina, enquanto os Estados Unidos 7,9% e a China 7,5%. Em 2016, o Brasil manteve sua posição de principal país de origem, respondendo por 24% das importações argentinas, seguido da China, com 19%, e dos Estados Unidos, com 13%. No início do século XX, a Argentina era o país mais rico da América do Sul, mas enfrentou sérias crises financeiras e políticas, principalmente nos últimos anos da década de 1990 e no começo do século XXI. De acordo com vários analistas, isso ocorreu em virtude do processo de desindustrialização do país.

A Argentina perdeu competitividade externa e diminuiu a oferta de empregos na última década do século XX. Nas primeiras décadas do século XXI, o país tem buscado recuperar sua atividade industrial, apesar de enfrentar dificuldades em relação a seus credores externos. Em 2015, foi eleito o presidente Mauricio Macri, que assumiu o governo em dezembro daquele ano. Macri adotou políticas econômicas de cunho neoliberal, enfrentou graves crises econômicas que culminaram no aumento da inflação, na tomada de empréstimos junto ao FMI, no aumento da pobreza e em grande descontentamento popular, que gerou greves pelo país.

## **Chile**

O Chile ocupa um território que se estende pela faixa litorânea do Pacífico, abrangendo uma estreita faixa de terra que vai da costa até a Cordilheira dos Andes.

Como você já sabe o Chile também depende da exploração de recursos naturais, principalmente do cobre. Em 2016, o cobre refinado, o minério de cobre e o cobre bruto representaram mais de 40% das exportações chilenas.

No mesmo ano, os principais compradores de produtos chilenos foram China (28%), Estados Unidos (14%), Japão (8,4%), Coreia do Sul (6,9%) e Brasil (4,7%). Por sua vez, as importações chilenas tiveram como principais origens a China (24%), os Estados Unidos (18%) e o Brasil (7,7%).

Santiago, a capital, concentra os serviços e empregos do país. Concepción é o segundo pólo comercial e industrial chileno e Valparaíso e se destaca pela presença do porto mais importante do Chile.

Entre os países da América do Sul, o Chile foi o que mais seguiu o modelo neoliberal predominante na década de 1990. A economia do país é aberta à presença de capital internacional, que praticamente não encontra restrições. Alguns direitos sociais foram aos poucos repassados à iniciativa privada, como a educação, o que, nos últimos anos, deu origem a muitas manifestações de estudantes chilenos, contrários às medidas.

### **Antártida: disputas entre Argentina e Chile e interesses internacionais**

O nome Antártida significa ‘oposto ao Ártico’. O continente a que se refere recebeu esse nome por ter sido “descoberto” depois do Ártico, localizado no polo Norte, e pela posição geográfica que ocupa, ou seja, no polo sul. Esses ambientes gélidos, porém, apresentam uma situação natural bastante diferente. Se no Ártico há uma imensa e profunda massa de gelo sob o mar, denominada banquisa, na Antártida há um continente, isto é, terras emersas, recoberto de gelo.

Como no Ártico, na Antártida também ocorrem disputas por território.

Diversos países disputam o domínio da Antártida, pois o continente antártico oferece importantes e estratégicos recursos naturais, como reservas minerais e de petróleo, além do krill. A Argentina e o Chile reivindicam parte do continente usando argumentos como maior tempo de presença no “continente branco”, ocupado pelos onas, povo indígena que adentrou as terras geladas pela ilha de Ushuaia, dividida entre os dois países. Austrália, Nova Zelândia, França e Noruega alegam que antigos navegadores aportaram nas terras antárticas, ainda que depois dos onas. O impasse ainda não foi resolvido.

A polêmica entre Argentina e Chile foi crucial para a criação do Tratado Antártico, em 1959. Por meio desse tratado, Argentina e Chile concordaram em deixar de lado por um período as reivindicações territoriais e passaram a apoiar a proteção da área, que deve permanecer sem uso econômico, permitindo-se apenas a instalação de bases científicas para promover o avanço do conhecimento dos processos naturais que ocorrem na Antártida. Esse acordo foi renovado em 2011, nos mesmos termos, com duração até 2040, ano em que será revisto.

Em 2018, havia cerca de 70 estações de pesquisa instaladas na Antártida e 29 países eram membros do Tratado Antártico, incluindo o Brasil, que teve a base Comandante Ferraz inaugurada em 1984. Para realizar pesquisas na Antártida, é necessário respeitar o Tratado Antártico e também o Protocolo de Madri sobre Proteção Ambiental, que entrou em vigor em 1991. Esse documento proíbe confrontos violentos, atividades com resíduos radioativos, brigam por território e qualquer ato que represente risco à vida selvagem.

### **Uruguai**

Localizado entre Brasil e Argentina, o Uruguai é um país banhado pelo oceano Atlântico e pelo rio da Prata (figura 36). Sua capital, Montevidéu, tinha uma população de aproximadamente 1,4 milhão de habitantes, em 2016 – mais de 40% da população total do país, que nesse mesmo ano atingiu 3,4 milhões de pessoas.

A atividade econômica mais importante é a agropecuária. O país é um tradicional exportador de carne bovina e também se destaca na produção de soja e celulose. Em 2016, o principal produto de exportação, responsável por 15% do total das vendas do país, foi o sulfato de celulose química, usado na fabricação de papel. No mesmo ano, a carne bovina congelada representou 14% das exportações.

China e Brasil são importantes parceiros comerciais do Uruguai. Em 2016, foram destino de 17% e 16% das exportações uruguaias, respectivamente. Esses países foram a origem dos principais produtos importados pelo Uruguai, representando, cada um, 18% das importações.

Outro setor que atrai investimentos é o turismo. Os principais destinos são Punta del Este e Montevidéu, que abriga a secretaria do Mercosul. O país ganhou destaque internacional ao se tornar o segundo país da

América do Sul, depois da Argentina, a aprovar o casamento entre homossexuais, em 2013. No Brasil, esse direito também é reconhecido desde 2013.

## **EXERCÍCIOS**

1.O que visava as políticas que Hugo Chávez implementou na Venezuela?

2.O que é a FARC?

3.Que política econômica Macri adotou?

4.Pesquise informações sobre os povos pré-colombianos e apresente as características de dois deles.

5.Analise a relação entre Bolívia e Brasil a partir do exposto no capítulo.

6.Explique por que o Chile mantém boas relações comerciais com países asiáticos

7. Que países americanos e europeus reivindicam posses territoriais no continente antártico?